

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 6 de Outubro de 1812:

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.
Sá e Miranda.

Extracto da folha Ingieza
= O Observador =
de Domingo 12 de Julho de 1812.

Guerra declarada pela França contra a Russia.

“**S**exta feira recebemos os Monitores até 5 do corrente. Elles contém dous importantes documentos, a saber = huma falla do Archi-Chancellor feita ao Senado; e huma contra dada pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros asseverando, que a guerra está a principiar com a *Russia*; e declarando as queixas da offensa.

A *Russia* he arguida, na conta, ou Relação do Ministro Estrangeiro, de não ter assistido a *França* contra a *Austria*; de ter admittido Navios *Ingiezes* nos seus *Pórtos*; de ter protestado contra a apreheção do territorio de *Oldemburgh*; e de se ter armado em consequencia, e ter ameaçado a invasão do Ducado de *Warsace*. Communicação-se tambem os dous Tratados de Alliança com a *Austria*, e com a *Prussia*.

Tratado de Alliança concluido entre Bonaparte, e o Rei da Prussia.

Artigo 1.º Haverá Alliança deffensiva entre S. M. o Rei da *Prussia*, e S. M. o Imperador dos *Francezes*, Rei da *Italia*, seus Herdeiros, e Successores, contra todas as Potencias da *Európa*, com quem qualquer das partes contratantes tem, ou houver de ter guerra.

Artigo 2.º As duas Altas Potencias contratantes reciprocamente se garantem a integridade de seus territorios presentes.

Artigo 3.º No caso de que a presente Alliança tenha effeito, e cada vez,

que qualquer caso occorra, as Potencias contratantes a deverão fixar depois de tomadas as medidas necessarias por huma convenção particular.

Artigo 4.º Cada vez, que a *Inglaterra* tiver alguns intentos sobre os Direitos do Commercio, declarando por exemplo em estado de bloqueio as costas do territorio de huma, ou de outra das duas partes contratantes, ou fazendo qualquer outra disposição contraria aos Direitos maritimos consagrados pelo Tratado de *Wtrecht*, todos os *Pórtos*, e *Costas* das ditas Potencias serão igualmente interdictas aos Navios das Nações neutras, que sofrerem seja violada a independencia da sua bandeira.

Artigo 5.º O presente Tratado será ratificado, e as ratificações trocadas em *Berlim* no espaço de dez dias, ou antes se for possível. Dado, e assignado em *Pariz* a 2 de Fevereiro de 1812. = o *Duque de Bassano* = o *Barão de Krusemark*. „

Grande honra tem *Bonaparte* feito, e continúa a fazer ao Tratado de *Wtrecht*; pois que sendo elle tão inimigo de estabelecimentos, e Tratados antigos, e esmerando-se tanto em criar tudo de novo, respeita com tudo a anciandade daquelle Tratado, e não quer que se toque nem de léve naquella Arca do Testamento, que só he benigna para os *Francezes*, e funesta para os *Dehsamitas Inglezes*, a quem *Bonaparte* quer ferir de morte porque a tem profanado, olhando-a com pouco respeito.

He com tudo digno de estranheza, que sendo *Bonaparte* tão afeiçoado á aquelle Tratado pelo que diz respeito aos Direitos maritimos; não lhe mostra a menor sombra de afeição, nem se digna fallar nelle pelo que diz respeito aos Direitos territoriaes!..

Parece, que elle contempla os Soberanos da *Európa* no tempo do Tratado de *Wtrecht*, mais instruidos no Direito maritimo, que no Direito terrestre, e concedendo-lhes unicamente a gloria de saberem legislar sobre as ondas, guardou para si a gloria de legislar sobre a terra.

Nós não condemnamos as disposições do Tratado de *Wtrecht* sobre as leis maritimas, antes desejamos, que ellas se observem para vantagem das Nações todas; porém desejamos igualmente, que se observem as disposições territoriaes, e que *Bonaparte* as não transtorne ao seu arbitrio.

As queixas contra a *Russia*, apresentadas pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros, ainda podião ser mais laconicas dizendo-se = A *Russia* não quer obedecer á *França*, em tudo, que a *França* quer. = O que porém se faz mais digno de nota, he a *França* fazer hum crime á *Russia* por ter protestado contra a apreheção do territorio de *Oldemburgh*! Que nova Moral! He o oitavo peccado mortal protestar contra a injustiça. Já sabemos, que a *Suecia* tambem peccou mortalmente porque protestou contra a invasão da *Pomerania*. E que diremos de *Portugal*, e de *Hespanha*? Que horrendos crimes não tem commettido estas duas Nações noCodigo de *Bonaparte* por terem tantas vezes protestado contra a protecção dos *Francezes*! Porém o *Lord Wellington* lá vai com as suas benções absolvendo estes peccados; e Deos queira revestir da mesma virtude os Generaes *Russos* para fazerem outro tanto.

O primeiro motivo de queixa, que he não ter a *Russia* ajudado a *França* contra a *Austria*, he o motivo mais irrisorio, que temos visto; não só por ser huma cousa muito velha; como porque a *França* já depois disso esteve

em boa harmonia com a *Russia*, e nunca lhe lançou em rosto aquella pretendida falta. *Bonaparte* quando quer justificar os seus attentados faz sempre como o Lobo da Fabula, que em tudo acha pretextos para fazer mal. Descubra elle carneiros, que elle dará a razão porque os come.

Estados Unidos da America.

Segundo as ultimas folhas, que aqui temos, os *Estados Unidos* declararão guerra á *Gran Bretanha* a 18 de Julho. Os motivos justificativos deste procedimento aqui apparecem em hum longo Manifesto como he estilo em casos taes. Julga-se a *America* premunida de mil razões nesta sua ultima conducta, e como nós não podemos julgar de semelhante materia por não termos pleno conhecimento de causa, haremos dando á luz aquelle Manifesto para o expormos ao juizo dos Leitores. Quando porém acharmos nas folhas *Inglezas* alguma contradita, ou censura, seremos fiéis expositores com aquella imparcialidade, que deve caracterisar a qualquer escriptor.

Diz-se que immediatamente depois do Manifesto sahirão logo varios *Cruisarios* a fazer prezas; e que se dispunha hum grande número de Navios ao mesmo fim, para o que não faltava nem vontade, nem dinheiro, nem gente.

B A H I A.

O Senado da Camera concluiu Sexta feira passada as suas sessões sobre a reforma das posturas; e outros objectos, que estão debaixo da sua directa, e indirecta influencia. Nesta ultima sessão recapitulou-se tudo, que se tratara nas precedentes, e os circumstantes derão de novo a sua approvação, e applauso ao novo plano. Apparecerão algumas pequenas opposições sobre alguns objectos, e tiverão pouca preponderancia porque amajoridade prefere sempre ao bem particular o Bem público, e o = SALUS POPULI = que he a Suprema Lei á qual todas as outras devem ceder.

O Senhor Conselheiro Chancellor, que fora muito ampla e honrosamente encarregado por S. A. R. de presidir a esta reforma, depois de mandar ler todos os Artigos para os expor á ultima censura, apresentou de novo a Ordem Regia, que lhe servio de rumo naquella empreza; e combinando-se a Ordem com a execução, pareceo a todos que elle nada obrou, que não fosse em consequencia, e conformidade da Ordem, a qual expressamente o auctorisa para proceder no novo plano conforme quadrar ao tempo, ao lugar, ás circumstancias, e ao novo Systema Economico, e liberal.

Com tudo para testemunharmos, como he a mais sagrada obrigação, e costume dos *Portuguezes*, a S. A. R. a nossa submissão, e reverencia assentou-se geralmente, que á excepção daquelles Artigos, em que a Camera tem decidida inspecção, ficassem os mais de nenhum vigor, e remettidos a S. A. R. como huma súplica, que lhe faz esta Cidade para melhoramento do Bem público. Tambem se resolveo, que se fizessem sobir á presença de S. A. R. os requerimentos de opposição, que alli apparecerão, para que o mesmo Augusto Senhor saiba de tudo, e defira como for do seu Real agrado.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em o 1.º da *Cotinguba*, Sumaca *Felicidade*, Mestre *Manoel Ferreira da Silva*, 2 dias de viagem, carga sal, algodão, e panno do dito. Dono *Manoel dos Santos*.

Em 3 dos *Estados-Unidos*, Escuna Americana *Henry L. Clemente*, Mestre *Leonard Smithy*, 58 dias de viagem, carga sortimento. Correspondente o Consul Americano.

Em dito de *Pernambuco*, Escuna Americana *Amilton*, Mestre *Edward Gefrey*, 2 dias e meio de viagem, carga fazendas e farinha de trigo. Dono o Consul Americano.

AVISOS.

Quem quizer comprar a Galera Americana *Justina*, com os seus pertences de bom aparelho, velame, ancoras, e amarras, prompta a carregar 16000 a 17000 arrobas; dirija-se a casa dos *Commerciantes Hill, Howland, e Companhia* por cima do *Trapiche Grande*.

Quarta feira 7 do presente mez de *Outubro*, se ha de vender em Leilão no *Trapiche Grande*, pelas 10 horas da manhã, a Escuna Americana *Virginia Planter*, bem aparelhada segundo o inventario, que se apresentará; pôde-se fazer a venda com o prazo de seis mezes.

Quem quizer comprar a Sumaca *Sahid* vinda proxivamente da *Cotinguba*; falle na Loja de fazenda de *Feronimo José dos Santos*, defronte dos *Cuberos pequenos*.

Vende-se huma molata de 25 a 26 annos sem vicios, nem defeitos, e capaz para o serviço de qualquer casa, com todas as prendas do costume; quem a quizer comprar deixe o seu nome e morada na Loja da *Gazeta*, e tratando-se do ajuste se patentearão os motivos que occorrem para esta venda.

Precisa-se de huma ama de leite para a criação de hum menino, forra, ou captiva; quem se achar nas circumstancias de aproveitar esta criação deixará o seu nome e morada na mesma Loja da *Gazeta*.

Quem quizer arrendar a serventia de hum dos officios de *Tabelião* da *Villa da Caxeira*, de que he Proprietario o *Coronel Domingos Alvares Branco Moniz Barretto*, dirija-se á casa do *Juiz de Fóra dos Orphãos* desta Cidade, na rua direita do *Collegio*.

Vende-se huma morada de Casas terras assobradadas com quatro lojas, e seu quintal que rendem doze mil oitocentos por mez, sitas ao *Gravata*; quem as quizer comprar, falle a sua dona, que mora na rua direita de *Palacio*, em humas casas de dous sobrados junto ao *Desembargador Cid*.

Francisco Assis Geraldés, rendeiro do *Trapiche* denominado = *Andrade* = pertende alugar as sallas, e quartos dos dous sobrados, por cima do mesmo *Trapiche &c.*

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;